

Volume 1 - Número 14 - Primeiro Semestre de 2013



APRESENTAÇÃO

Essa edição da revista *Itinerarius Reflectionis* disponibiliza dezesseis artigos sobre a educação, em variadas temáticas. Essa pluralidade de temas e abordagens permite que o leitor se identifique com alguns deles, e que se dedique à leitura de outros, visitando novas searas.

O primeiro artigo, **EDUCAÇÃO E COMPUTADORES: OS SOFTWARES EDUCACIONAIS, UM NOVO ESTILO EDUCATIVO EM BUSCA DE UM NOVO PARADIGMA**, de Valéria Leite Oliveira Costa, explana sobre a diversidade de programas educacionais que podem auxiliar o professor no processo de ensino, especificamente na educação infantil, e enfoca as novas formas de ensinar o aluno, de maneira lúdica e prazerosa, por meio de *software* que indica caminhos para facilitar o ensino na fase infantil.

O segundo texto, **LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO: MODELAGEM MATEMÁTICA SOBRE ÁREAS E VOLUMES NA AGRIMENSURA**, de Ana Maria Libório Oliveira, Marly Evangelista Santos e Sammya Christina Oliveira Alves, apresenta os resultados parciais de uma pesquisa sobre a Modelagem Matemática no que tange aos levantamentos topográficos executados na Agrimensura para os alunos do 3º ano Técnico Integrado de Edificações do Instituto Federal de Goiás – Câmpus Jataí. A pesquisa destina-se aos alunos do curso técnico de Edificações por se tratar de um curso que tem Topografia em sua grade curricular, mas não possui um estudo mais minucioso na análise topográfica e correlações disciplinares, sendo assim apresentando o Modelo Matemático.

O terceiro artigo, **O IDEB NA REDE ESTADUAL: RESULTADOS, PERSPECTIVAS E COMPARAÇÕES ENTRE DUAS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE JATAÍ**, de Elenilson de Vargas Fortes, demonstra os resultados de análise e investigação realizada em duas escolas estaduais do município de Jataí, Goiás, denominadas Escola B e Escola H, que ofertam pelo menos até o 9º ano do ensino fundamental, no que se refere ao desempenho dessas escolas no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) nos anos de 2005, 2007, 2009 e 2011.

O quarto artigo, **POR UMA ESTÉTICA PEDAGÓGICA EM ALBERT CAMUS**, de Danilo Rodrigues Pimenta, apresenta reflexões sobre Albert Camus, analisando a estética camusiana, de modo a identificá-la como uma atitude coerente diante do absurdo e da revolta e pensar em uma possível pedagogia do absurdo. O criador absurdo cria para nada e sua pedagogia consiste na consciência da efemeridade de sua obra. A intenção pedagógica do artista é manter a consciência por meio de sua obra, visto que são os fracassos da existência absurda que mais nos ensinam a respeito dela.

O quinto artigo, **REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A MOTIVAÇÃO DE ALUNOS PARA APRENDER: IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO**, de Elis Regina Costa, aborda a motivação, tornou-se um problema de ponta em educação, na opinião da autora. O texto faz uma revisão de literatura sobre as orientações motivacionais de alunos e as implicações para o ensino, com apontamentos sobre como promover a motivação intrínseca e extrínseca em sala de aula, tornando o ensino mais efetivo e motivador para o aluno.

O sexto texto, **EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: REFERENCIAIS DE QUALIDADE DO ENSINO SUPERIOR EAD**, de Thiago Oliveira Pitaluga, busca evidenciar os critérios de qualidade presentes nos cursos de Educação à Distância (EaD), observando as principais discussões teóricas que remetem ao tema. Assim, a relação construída entre professores, tutores e alunos configura uma proposta de ensino-aprendizagem mediada pelas tecnologias da informação e comunicação. O estudo aponta os indicadores de qualidade praticados na EaD e discute se estes são suficientes para alocar uma discussão que garanta a qualidade e desempenho do ensino à distância no Brasil.

O sétimo artigo, **CONCEPÇÕES AVALIATIVAS DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E ALUNOS DE UM COLÉGIO ESTADUAL EM JATAÍ-GO**, de Eveline Borges Vilela-Ribeiro e Maria Helena de Sousa, expõe o resultado da investigação sobre as concepções de alunos e professores de ciências (Matemática, Física, Química e Biologia) de ensino médio de um colégio estadual na cidade de Jataí, Goiás, sobre avaliação, e sobre como essa avaliação está presente no cotidiano escolar.

O oitavo texto, **PROJETO DE HORTA ESCOLAR: ESTUDO DE CASO NO COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR DE RIO VERDE – GO**, de Marluze Martins Cabral e Marluze Silva Sousa, analisa a proposta de horta na escola avaliando a execução do projeto de horta escolar no Colégio da Polícia Militar de Rio Verde – GO. As autoras constataram que o desenvolvimento do projeto tem pontos positivos e negativos. A horta oportuniza, tanto para os alunos como para o professor, um laboratório de buscas e aprendizagem com as informações e a prática e incentiva a valorizar o meio ambiente. Além disso, é um excelente

instrumento pedagógico e conscientiza os alunos a terem hábitos alimentares saudáveis. Mas, ao mesmo tempo, falta motivação e comprometimento ou, até mesmo, incentivo aos alunos.

O nono texto, **DIAGNÓSTICO DA EDUCACÃO AMBIENTAL E GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO**, de Elisa Regina da Cruz, Zilda Fátima Mariano e Jane Karla Alves Cardoso, apresenta o resultado da análise sobre o nível de conhecimento dos alunos sobre Educação Ambiental (EA), em um colégio estadual de Jataí, Goiás, analisando a integração entre as questões ambientais no processo de ensino, nas aulas de geografia. No entender das autoras, a EA pode servir como um instrumento para provocar mudanças nos alunos, em relação aos hábitos e assumir novas atitudes. Porém, deve ser lembrado que a EA é um processo permanente e deve ser trabalhada em todos os níveis de ensino, contribuindo para formação de alunos que se preocupam com a preservação do meio ambiente.

O décimo artigo, **INTERVENÇÕES GRUPAIS EM PSICODRAMA: CONTRIBUIÇÕES PARA A ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL**, de Joana Darc Moreira Alves e Érico Douglas Vieira, aborda a educação integral, que traz oportunidades complementares de formação, prometendo inovações e enriquecimento curricular, através de uma perspectiva crítico emancipadora, que possibilita aos seus sujeitos a reflexão e ação necessárias para o alcance de uma melhor qualidade de vida. O texto trata de um estudo teórico sobre as possibilidades do trabalho com intervenções grupais nas escolas que funcionam em tempo integral.

O décimo primeiro artigo, **PROTAGONISMO DISCENTE E INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO**, de Elza Costa Castilho e Cláudia Regina Paese, apresenta os resultados de um estudo que teve como objetivo identificar situações que detectam a resistência do docente à mudança progressista e às novas metodologias. Constatou-se que alguns professores resistem à mudança progressista, por medo, comodismo, falta de capacitação e excesso de carga horária. Nesta perspectiva, conforme as autoras, é preciso redefinir o papel do professor, para que não seja apenas um transmissor de informações e sim um profissional atuante capaz de modificar opiniões.

O décimo segundo texto, **A AVALIAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS**, de Ivone Santos Siqueira e Sandramara Matias Chaves, discute a avaliação docente destacando a vinculação das políticas avaliativas educacionais com os interesses de mercado segundo a lógica capitalista. Nesse sentido, evidencia-se as contradições presentes na perspectiva de desvelar os vieses ideológicos do processo, como por exemplo, o interesse pelo professor, que camufla a intenção de preparar este profissional para contribuir com o ajuste da educação às exigências do capital.

O décimo terceiro texto, REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA, de Cassiano Telles, Aline de Souza Caramês, Andressa Aita Ivo e Hugo Norberto Krug, apresenta reflexões sobre a formação de professores no âmbito da Educação Física - Licenciatura. Os autores verificaram que os métodos utilizados por alguns autores estão ainda fortemente presentes na escola, devido a uma corrente positivista, que ainda se encontra presente nos cursos de Educação Física - Licenciatura, como consequência da formação adquirida pelos docentes, que ocorreu num tempo onde a cultura física era fortemente predominante.

O décimo quarto artigo, A AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PERSPECTIVAS E MÉTODOS, de Sonia Aparecida Faleiros, Luiz Almeida Silva e Eulia Rejane Silva, aborda a Educação Infantil. Objetivou-se conhecer melhor o desenvolvimento das habilidades necessárias à atividade de avaliar na educação infantil justificando-se pela urgente exigência de se pesquisar a melhor forma de avaliar na Educação Infantil e também nas diversas categorias de ensino.

O décimo quinto texto, CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL, ATRAVÉS DA HISTÓRIA DA MATEMÁTICA E PCN'S, de Anderson Oramisio Santos, Camila Rezende Oliveira e Guilherme Saramago de Oliveira, enfoca o papel da História da Matemática, proposto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC, 1997), de demonstrar que a matemática vem inovando seu modo de ensinar, para que os professores tenham novas maneiras de transmitir esse conhecimento específico, a partir dos princípios de que a matemática faz parte do cotidiano ao longo da evolução histórica da humanidade.

O décimo sexto artigo, A PERSPECTIVA DA CLÍNICA AMPLIADA NO ESPAÇO DO CRAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA, de Érico Douglas Vieira e Fernanda Silva de Meira, relata uma experiência de atuação no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Jardim da Liberdade, no município de Jataí – Goiás. Utiliza-se a perspectiva da Clínica Ampliada, bem como conceitos do Psicodrama e da Abordagem Gestáltica. A promoção de saúde, através da escuta e do trabalho em equipe numa instituição, pode ser uma atribuição do psicólogo clínico fora do consultório particular. De acordo com os autores, os resultados encontrados demonstraram que os grupos proporcionaram um espaço de convivência, além de trabalhar aspectos relativos à auto-estima. De acordo com o relato dos usuários, percebeu-se que o espaço de escuta e compartilhar proporcionados pelos aconselhamentos psicológicos e pelas intervenções grupais podem ter sido potencializadores de mudanças.

Com mais esse número da revista, esperamos contribuir com as leituras e reflexões, bem como aguardamos novos artigos, em fluxo contínuo, para prosseguir e aprofundar no debate, sempre salutar às novas produções científicas em educação.

Renata Machado de Assis
Membro da Equipe Editorial